



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uso do dispositivo operante de avaliação de dor orofacial (OPAD) como medida de hiperalgesia térmica em ratos
Autor	ALANIS DA SILVA MELO
Orientador	IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Justificativa: A inflamação da articulação temporomandibular (ATM) é uma causa de dor na disfunção temporomandibular (DTM), que envolve alterações nos músculos mastigatórios ou nas ATMs. **Objetivo:** Este projeto (CEUA HCPA 2020.0689) avaliou a hiperalgesia térmica induzida pelo modelo de inflamação persistente da ATM em ratos, utilizando o dispositivo operante de avaliação da dor orofacial (OPAD) e o teste da acetona. **Metodologia:** 22 ratos Wistar adultos foram divididos em dois grupos: sham (solução salina) e dor (receberam administração de 50 µl do Adjuvante Completo de Freund (CFA) na ATM direita). O treino no OPAD foi iniciado 14 dias após. Para acessar a recompensa (leite condensado diluído), o animal necessita colocar o focinho entre duas hastas aquecidas com temperatura controlada (37 °C) até atingir 1.000 lambidas/10min. O teste foi realizado 24 horas após o último treino, num ciclo de rampa de 18 min, permanecendo por 60s em cada temperatura (7, 37 e 45 °C), avaliando número de lambidas e contatos facial. O teste da acetona foi realizado no 26º dia (alodinia ao frio - aplicação de 50µl de acetona na região direita das vibrissas). O comportamento dos ratos foi registrado em vídeo por 1 min, e foram avaliados o tempo e a frequência de *grooming*, por um pesquisador cegado. Dados foram analisados usando os testes *t* e Mann-Whitney, com P significativo <0,05. **Resultados:** A dor induziu uma diminuição do número de lambidas ($t(18) = 5,87$, $P < 0,001$), sem diferença no número de contatos (Mann-Whitney, $P > 0,05$) no teste OPAD, nem diferença entre os grupos no teste da acetona ($P > 0,05$). Os dados sugerem que a inflamação produzida pelo CFA induz um aumento de resposta a estímulos térmicos, que pode ser decorrente da hiperexcitabilidade de neurônios do corno dorsal espinhal expandindo os campos receptivos periféricos.